

Desenvolvimento de um modelo anatômico do assoalho pélvico como método de aprendizagem

**Lais Campos Quintais (1), Bruna Lima Perissato (1), Bruna Aparecida de Freitas Faria (1),
Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini (2), Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini (2)**

E-mail: lcquintais@gmail.com

(1) Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

(2) Departamento de Anatomia Humana, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.



VI SIAN

VI SIMPÓSIO DE ANATOMIA

Introdução

O suporte dos órgãos pélvicos é derivado de uma interação dinâmica dos ossos da pelve, tecido conectivo endopélvico e musculatura do assoalho pélvico. Conhecer e estudar a anatomia destes é de extrema importância para a formação dos profissionais da saúde, principalmente dentro da área da Saúde da Mulher.

Objetivos

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo anatômico físico tridimensional dos ossos, músculos e vísceras da região pélvica feminina que fosse didático, acessível e reproduzível.

Métodos

Para isso, o conhecimento anatômico da região pélvica feminina foi previamente estudado na literatura anatômica, de forma a direcionar o planejamento da confecção do modelo. As peças foram desenhadas manualmente e em conformidade com as proporções (Figura 1), o que permitiu a montagem e o encaixe das estruturas. A partir daí, foi realizada a construção do modelo principalmente com etil vinil acetato (E.V.A.) e adesivo termoplástico.

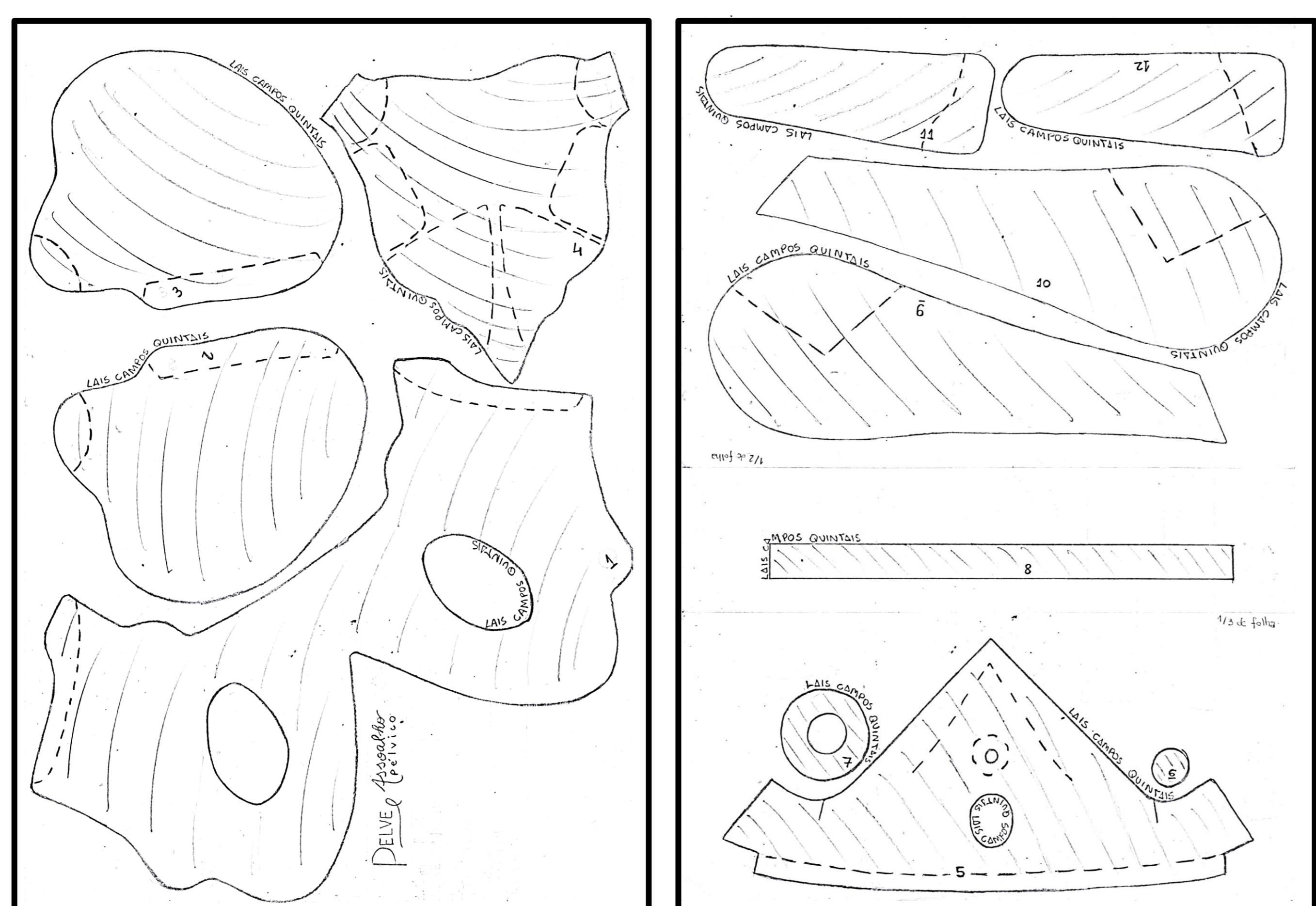


Figura 1. Molde de algumas das peças do modelo anatômico físico tridimensional dos ossos, músculos e vísceras da região pélvica feminina

Resultados

O processo de produção do modelo anatômico permitiu a visualização, manipulação e identificação das estruturas que compõem a pelve e seu assoalho, capaz de ser reproduzido e amplamente empregado (Figura 2). Também permitiu aperfeiçoar o conhecimento teórico prévio, aprofundar o conteúdo, além de desenvolver habilidades para compreender as alterações clínicas decorrentes de lesões nessas estruturas.



Figura 2. Modelo anatômico físico tridimensional dos ossos, músculos e vísceras da região pélvica feminina de etil vinil acetato (E.V.A.)

Conclusão

Pode-se concluir que a confecção de um modelo anatômico, além de desenvolver os conhecimentos sobre anatomia, possibilita que o aluno tenha em mãos um material didático de qualidade e de fácil entendimento. Ademais, proporciona uma melhor memorização do conteúdo, uma vez que é uma estrutura difícil de ser vista de forma tridimensional.